

14795/18



CBTU
Companhia Brasileira de Trens Urbanos
Administração Central

CRT/077-2018/P

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2018.

A Sua Excelência e Senhora
LORRANY SEABRA PIMENTEL DE AGUIAR
Chefe de Gabinete, Substituta
Ministério das Cidades
SAUS Quadra 01 – Bloco H – Asa Sul - Edifício Telemundi II
70070-010 – BRASÍLIA - DF

Assunto: Relatório de Viagem Internacional

Em atendimento ao Ofício nº 169/2018/GAB-MCIDADES, assim como o disposto nos art. 2º e art. 3º da Portaria nº 321, de 15 de junho de 2015, apresentamos o relatório de viagem, para conhecimento e apreciação de Vossa Excelência, do empregado público Eduardo Spiller, Analista Técnico dessa CBTU, que desempenha na ESG – Escola Superior de Guerra - o cargo de Adjunto da Divisão de Fundamentos, Planejamento e Gestão, onde encontra-se lotado.

Manifestamos nossas considerações de estima e apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ MARQUES DE LIMA
Diretor-Presidente

RELATÓRIO DA VIAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA AOS EUA

Empregado da Cia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), cedido ao Ministério da Defesa e lotado na Escola Superior de Guerra: Eduardo Santiago **Spiller**

Período: 15 a 23 de setembro de 2018.

A partida ocorreu na madrugada do dia quinze, quando foram reunidos os integrantes da Comitativa nas instalações da ESG, de onde seguimos para a Base Aérea do Galeão, para o voo com destino à Base Aérea de Andrews (*Joint Base Andrews*).

Na manhã de dezessete de setembro, foram confirmados os contatos pessoais prévios, de modo a ser definida a agenda de atividades. Os procedimentos relacionados à elaboração da agenda não foram previamente executados, haja vista a incerteza quanto à minha participação na viagem até a véspera, quando foi obtido o visto para a entrada nos EUA e os recursos financeiros para o custeio da hospedagem, locomoção e alimentação.

A diferença cultural entre brasileiros e norte-americanos resulta em que o agendamento de compromissos deve ser feito com antecipação, sob pena de não serem aceitas as marcações de compromissos, reuniões e visitas. Deste modo, ocorreram adaptações nas pretensões iniciais, havendo sido realizados os contatos e reuniões no Colégio Interamericano de Defesa - CID (*Inter-American Defense College*) e na Universidade Nacional de Defesa (*National Defense University*), por intermédio do Centro de Estudos de Defesa Hemisférica William J. Perry.

Em relação ao CID, foram realizadas reuniões com o seu Vice-Diretor Gen. Cunha, e seu assistente, Cel. Reinaldo.

Entre diversos assuntos explorados e a visita às novas instalações do campus do CID e participação em auditório de uma aula em andamento, foram apresentadas sugestões para a maior participação da ESG nas atividades do Colégio, por intermédio do intercâmbio de professores para fins de realização de estudos, pesquisas, painéis debates e para ministrarem disciplinas concebidas na Escola Superior de Guerra, ampliando o escopo do curso daquele Colégio.

Uma vez acolhida a proposta pelo Vice-Diretor, esta foi logo seguida submetida ao Diretor do CID, Almirante (Rear Admiral) Taylor que aprovou de plano a dita proposta que passaremos a pormenorizar, de modo a fazer parte de um acordo de cooperação a ser lavrado e firmado pelas autoridades.

Foi acertado que a ESG proporrá a oferta de disciplinas, inicialmente eletivas, em suas áreas de expertise, de modo que professores brasileiros do Corpo Permanente da ESG, devidamente qualificados, lecionem naquele Colégio, a partir da celebração do acordo cuja minuta será elaborada e apresentada pela ESG, a partir do retorno da comitativa ao Brasil.

Como havia na comitativa dois integrantes da Receita Federal, sugeri também a destinação de uma vaga para a aquele órgão, para o aprimoramento das ações interagências, objeto de interesse e fartamente explorado no programa do Curso de Altos Estudos de Defesa

Hemisférica, do qual participei como aluno e em seguida atuei como professor e assessor da Divisão de Planejamento e Pesquisas de Ensino, tendo em vista questões relacionadas a crimes transnacionais, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e controle de imigração, de maneira a reunir especialistas norte-americanos, inclusive do FDA com brasileiros das Forças Armadas, Polícia Federal, Receita Federal e agências de inteligência, uma vez que o Brasil tornou-se o maior exportador de drogas e os EUA o maior mercado consumidor, o que passou a requerer o concurso das FA, em razão do crescimento do poder do narcotráfico, em armamentos e estratégias de logística.

No que toca ao Centro de Estudos de Defesa Hemisférica William J. Perry, por intermédio de seu reitor, o Prof Scott Tollefson abordamos de modo preliminar a possibilidade de promovermos intercâmbio de professores visitantes, cuja permanência dependerá dos objetivos a serem atingidos. Foi aventada ainda a criação de um curso de Pós-doutorado, a ser oferecido a brasileiros, norte-americanos e nacionais dos países que integram o hemisfério ocidental.

Ao tomar conhecimento do fato de possuímos 23 PhDs e 09 mestres, a reação do Sr. Reitor foi incisiva, uma vez que defende há muito tempo a contratação de PhDs, sem sucesso, por falta de orçamento. Deste modo, a participação intensa do time da ESG, despertará, segundo ele, a atenção para a importância da contratação de professores qualificados e diferenciados, de modo a atender:

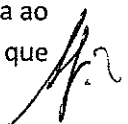
- às peculiaridades inerentes aos campos da segurança interna e hemisférica;
- à proteção interesses, da soberania e da democracia nos países membros; e
- ao desenvolvimento dos países-membros da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Como resultado das conversas, deverá ser elaborado em conjunto o esboço de um acordo de cooperação a ser submetido aos comandantes de ambas organizações que contemple as demandas identificadas e a identificar, e sensibilizar as autoridades norte-americanas para os benefícios que poderão ser desfrutados, a partir da contratação pelo W. J. Perry de professores graduados. Até lá, há a expectativa de que os doutores brasileiros possam oferecer suporte ao Centro, de modo a reforçar os argumentos de persuasão para a contratação.

Assim, passou-se a cogitar a possibilidade de criação de um programa de *fellowship*, ou de estágio para docentes brasileiros.

As atividades foram concluídas com a minha presença, juntamente com os oficiais gerais da ESG, que integraram a comitiva da viagem a Washington DC, na cerimônia de premiação da Escola Superior de Guerra, agraciada com o troféu William J. Perry pela Excelência na Educação em Segurança e Defesa, no ano 2018.

Participei ainda com toda a comitiva, composta por estagiários e docentes dos cursos de Altos Estudos da ESG e da Escola de Guerra Naval (EGN), de atividades protocolares, como a visita ao cemitério de Arlington, onde repousam os restos de veteranos norte-americanos que



participaram em conflitos nos quais os EUA tomaram parte, ao Museu dos Fuzileiros Navais entre outros.

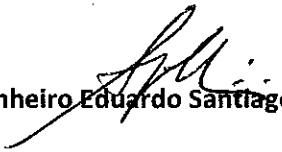
Concluída a minha participação nas reuniões ocorridas no CID e na NDU, me reintegrei aos demais participantes da comitiva, de modo a poder ajudar os demais colegas nas atividades relacionadas aos eventos e atendimento aos estagiários.

Vale destacar que o afastamento entre o hotel em que se hospedou a comitiva e aquele em que me hospedei, dificultou bastante os deslocamentos, e o melhor aproveitamento do tempo, aspecto que foi acentuado pelas condições climáticas com chuvas nos cinco primeiros dias, uma vez que não havendo viatura disponível, fiz uso permanente dos serviços de transporte público.

Cabe esclarecer que a hospedagem em diferentes hotéis deveu-se ao fato de que a reserva da comitiva foi feita com antecedência, quando eu ainda não havia sido incluído, pois ainda estava por publicar a autorização para a minha participação na viagem, condição necessária para a obtenção do visto de serviço. Em decorrência, para conseguir diárias de hotel, a valores equiparáveis aos cobrados dos demais integrantes da equipe, foi necessário escolher um hotel mais afastado, onde ainda havia disponibilidade para hospedagem.

É o que cabe relatar a respeito da viagem de estudos em tela.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2018.


Engenheiro Eduardo Santiago Spiller, D.Sc.